

COM UM NOVO (E REVOLUCIONÁRIO) SISTEMA DE SINALIZAÇÃO

ATRAVESSAMENTO FERROVIÁRIO NA PONTE SOBRE O TEJO

OS PRIMEIROS PASSOS

Janeiro trouxe o início dos trabalhos para a implantação do atravessamento ferroviário na ponte sobre o Tejo. É o Eixo Ferroviário Norte-Sul que se anuncia.

E, com ele, uma profunda revolução nos caminhos de ferro portugueses que vão ter aqui a mais avançada tecnologia em termos de sinalização. Ver páginas centrais



**BARCARENA
NOVO
APEADEIRO
JÁ TEM
ESTUDO
PRÉVIO**

— pág 2/3



**ESTUDO
COMPROVA:
COMBOIOS
SÃO
O MELHOR
VEÍCULO
PUBLICITÁRIO**

— pág 7

**CONSTITUÍDO
CONSELHO MUNDIAL
DA UIC**

— pág. 6

CP BOLETIM
FOLHA INFORMATIVA INTERNA
Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP - N.º 49 - 30-1-96

UM POUCO DE HISTÓRIA, A DESPROPÓSITO

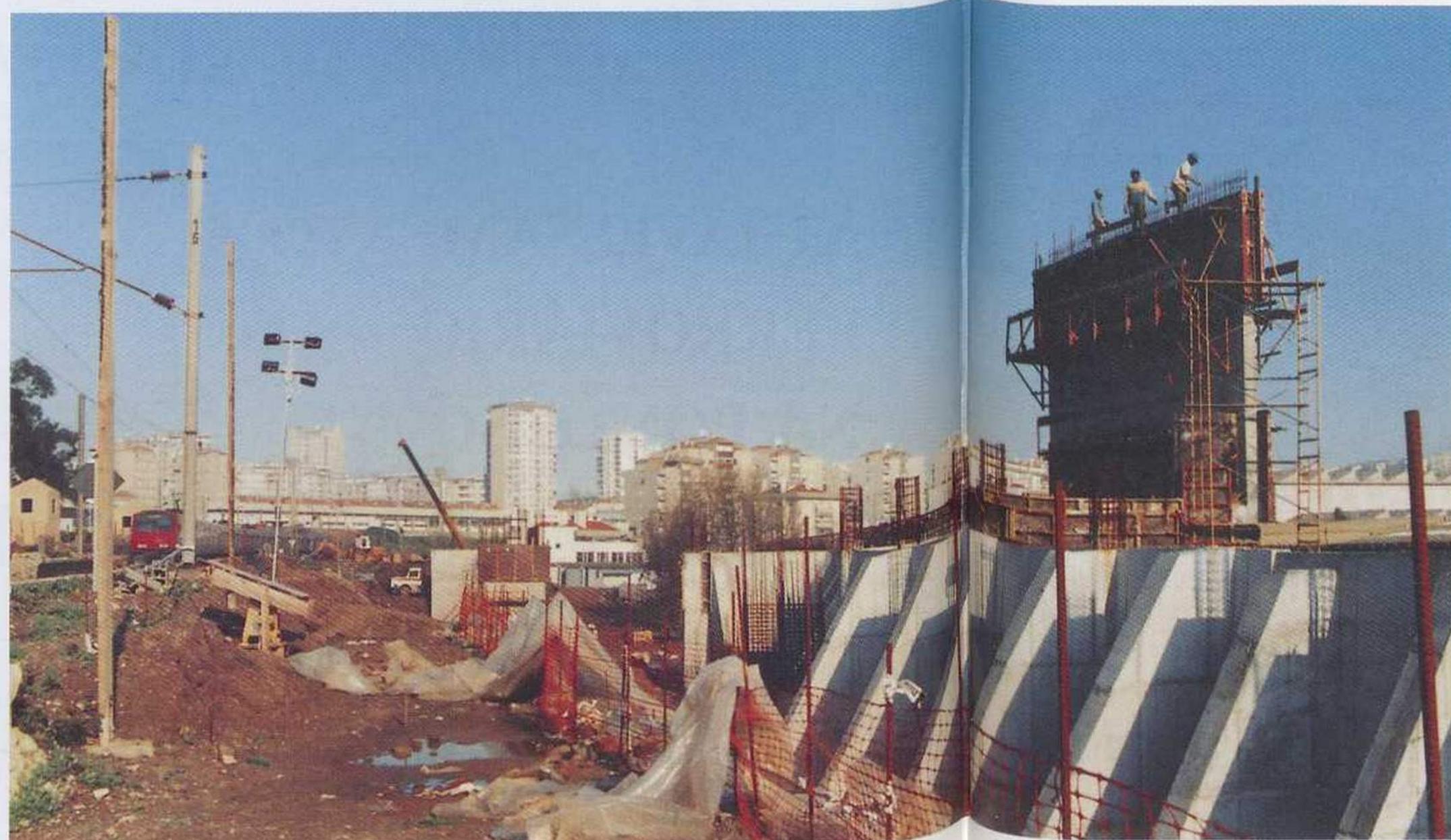
O exemplar que chegou às vossas mãos inicia o quinto ano de actividade da 2ª série do "Boletim da CP". É verdade: o nosso jornal de Empresa iniciou a sua edição em Julho de 1929. Era mensal, periodicidade que só veio a perder em 1973, e assim se manteve até Abril de 1974. Tendo melhorado graficamente a partir de Setembro de 1973, com o precioso contributo de colegas do Gabinete de Design, não resistiu à justa ânsia de mudança. Para uma maior participação, para uma maior acessibilidade, para ser melhor instrumento de comunicação entre os diversos públicos da nossa Empresa.

Surgiu em Novembro de 1976 o "Rede Geral". Outra vez mensal. Agora de formato tabloide. Com a intenção (não conseguida) de o desformalizar. Viveu até Julho de 1978 e não vingou, particularmente num período em que notícias e poemas se escreviam nas ruas e nas almas e não nas rotativas. Fizemos um longo interregno até 1992. Ainda uma outra forma de passar as notícias. Um Boletim (o modelo que neste momento manuseais) de novo à procura dos ferroviários que desejam e têm o direito de saber o que se passa na Empresa. Um Boletim mensal em que a Gestão deseja ver correctamente relatado o seu discurso, o que lhe é justamente devido.

A propósito. Um trabalho recente do dr. João Moreira dos Santos ("Imprensa Empresarial"), que analisa com cuidado e competência o mundo da Comunicação Empresarial do nosso País, na ficha técnica do "Boletim da CP", 1ª série, contém a seguinte nota: "Visado pela Comissão de Censura". Foi lápis que nem o "Rede Geral", nem o actual "Boletim da CP", jamais conheceu. Esta nota, graças aos Gestores, era felizmente a despropósito.

Américo da Silva Ramalho

Chefe do Gabinete de Relações Públicas



BARCARENA JÁ TEM ESTUDO PARA OBRAS DE REMODELAÇÃO

O estudo prévio foi já presente à Câmara Municipal de Sintra, tendo merecido parecer favorável. Integrado na última fase de quadruplicação da Linha de Sintra entre Campolide e Cacém, o futuro apeadeiro de Barcarena beneficia uma zona em pleno desenvolvimento populacional, estimando-se que poderá servir cerca de 60 mil habitantes. Nestas condições, os estudos efectuados apontam para um crescendo de procura do transporte ferroviário.

No estudo, perspectiva-se a construção de uma interface rodo-ferroviária e de um silo para estacionamento de 1000 automóveis, bem como de acessos rodoviários com boa capacidade de escoamento. Com arquitetura arrojada que, neste aspecto também, o converte num polo urbanístico,

o apeadeiro vai dispor de espaços comerciais, com percursos pedonais e escadas rolantes. No átrio serão instaladas, além de áreas técnicas, lojas, uma cafeteria e um restaurante.

Ainda nos termos do estudo já existente, o acesso à primeira plataforma ficará articulada com uma passagem superior (central relativamente ao conjunto da estação), com ligação ao parque de estacionamento. As restantes plataformas vão dispor de acessos nos topo e no centro, todos amplos.

TRÊS ESTAÇÕES EM CONSTRUÇÃO

Entretanto, estão em construção mais três estações na área de Lis-

boa. Para além da chamada Gare do Oriente, que começa a ser visível nos terrenos onde decorrem os trabalhos da Expo-98, encontra-se em fase avançada a remodelação da estação de Carcavelos, na Linha de Cascais.

Na Linha de Sintra, o novo apeadeiro da Reboleira (a construir de raiz) vai ganhando forma, avançando igualmente os trabalhos de quadruplicação de via. Em projecto está ainda mais um novo apeadeiro, situado entre Damaia e Santa Cruz de Benfica. Com a construção deste apeadeiro e o da Reboleira, serão desactivados e demolidos os actuais apeadeiros de Santa Cruz e da Damaia, complementando a quadruplicação de linhas em curso no troço Cruz da Pedra-Amadora.



**O estudo-prévio já existe
estando a ser desenvolvido
o Projecto de Execução.**

**Os trabalhos devem iniciar-se em 1998,
a cargo do Gabinete do
Nó Ferroviário de Lisboa.**

**Um novo apeadeiro na Linha de Sintra:
mais correctamente, a remodelação do
apeadeiro de Barcarena.
Com a nova estrutura será também
efectuada a quadruplicação da via
nesta troço.**

também a estação de Queluz-Belas irá ser remodelada.

Prosseguem a bom ritmo os trabalhos relativos à construção do Eixo Ferroviário Norte-Sul, projecto que ligará Lisboa à margem sul do Tejo por comboio através da ponte 25 de Abril.

Paralelamente aos trabalhos que estão a ser realizados em terra, foi já assinado (a 21 de Dezembro) também o contrato entre o Estado e o Consórcio que irá proceder aos trabalhos

de reforço e alargamento da ponte, tudo se encaminhando para o cumprimento dos prazos previstos. A ligação ferroviária entre as duas margens do Tejo poderá assim ser uma realidade em 1998.



Trabalhos prosseguem a bom ritmo

transportando cerca de 120 mil passageiros por dia em 261 composições, 131 a circularem diariamente no sentido Sul-Norte e 130 no sentido inverso. Todas as estações se constituirão como interfaces com outros modos de transporte, nomeadamente na margem

norte, com a globalidade das Linhas de Metropolitano.

Os estudos existentes apontam para que a ligação ferroviária irá retirar cerca de 33 por cento do tráfego rodoviário sobre a actual ponte. Nestas condições, o impacte do comboio nas ligações suburbanas entre

as duas margens do Tejo será bastante significativo e contribuirá decisivamente para aliviar a pressão sobre a travessia rodoviária, descongestionando o tráfego.

Decorrem já também os trabalhos que tornarão operacional a via férrea sobre a Ponte 25 de Abril, e que in-

o GECAF, Gabinete a que cabe a gestão dos trabalhos de construção do atravessamento ferroviário do Tejo.

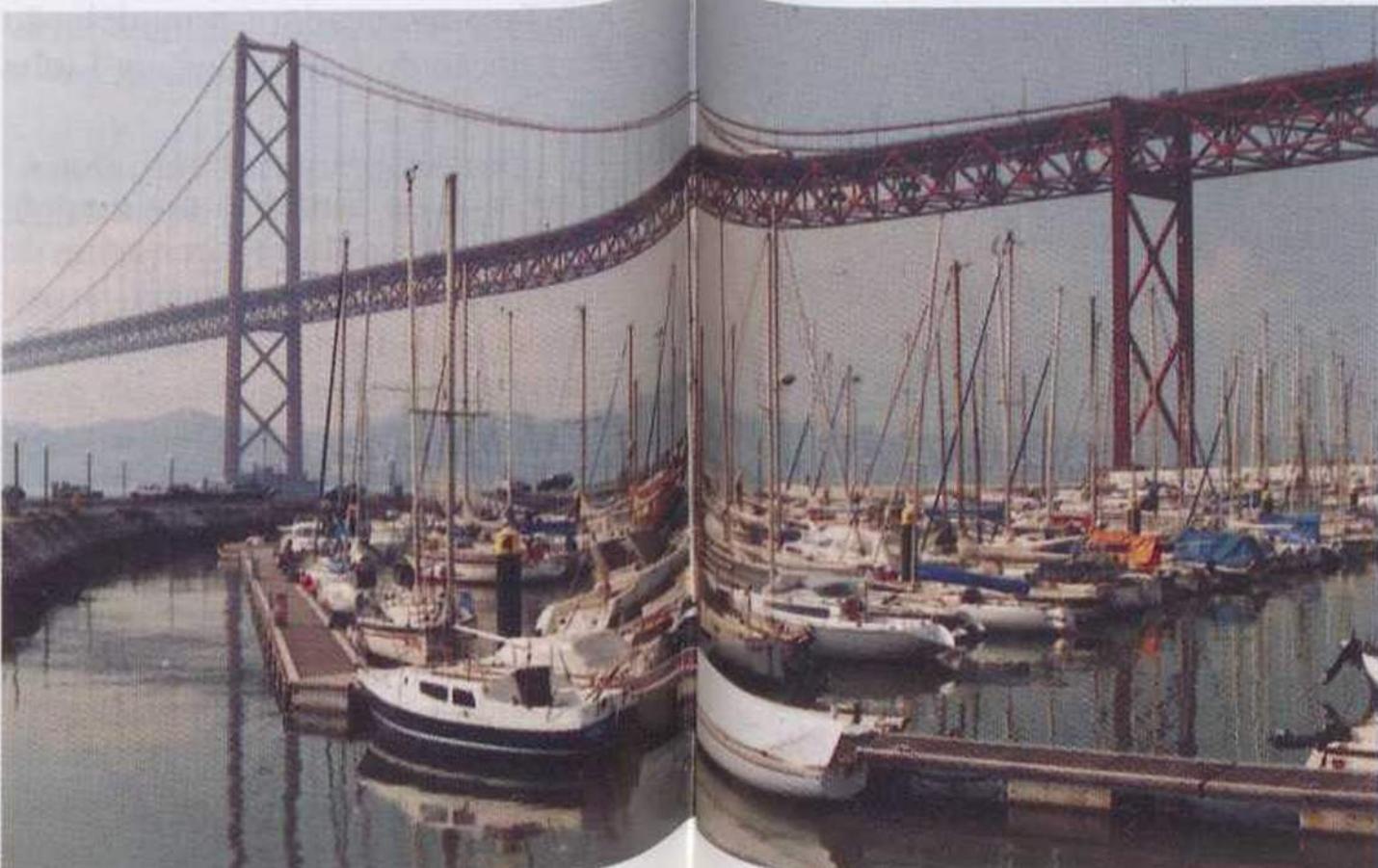
UM NOVO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO

De assinalar ainda que o Eixo Ferroviário Norte-Sul vai dispor de um sistema de sinalização com recurso à mais moderna tecnologia. A sua implementação representa uma verdadeira revolução na sinalização e informação ferroviárias, porquanto vai permitir a disponibilização, em tempo real, de informações aos passageiros sobre a circulação dos comboios.

O novo Sistema terá o seu ponto nevrágico no Centro de Controlo de Tráfego, a instalar em Campolide, no qual



COMBOIO VAI LIGAR LISBOA À MARGEM SUL DO TEJO



Decorrem já as empreitadas de construção das infra-estruturas do Eixo Ferroviário Norte-Sul, que terá uma extensão total de cerca de 28 km. Nas novas estações Roma/Areeiro, Entrecampos e Sete-Rios, que se situarão na Linha de Cintura, a quadruplicar, Campolide, a integrar no Ramal de Alcântara, que passará a via dupla até à Ponte de Santana, e Alvito (ainda na margem norte), Pragal, Corroios, Foros de Amora e Fogueteiro (já na margem sul) a realizar em nova linha em via dupla, circularão os novos comboios que farão a ligação entre Roma/Areeiro e Fogueteiro, em 27 minutos,

cluem o reforço estrutural da ponte, a construção do tabuleiro ferroviário no interior da viga de rigidez para via dupla, o alargamento do tabuleiro rodoviário para seis vias, a beneficiação geral da estrutura existente, a renovação da instalação eléctrica de sinalização e decorativa, a construção do tabuleiro ferroviário sob o tabuleiro rodoviário do Viaduto de Alcântara e a beneficiação geral do tabuleiro rodoviário do Viaduto de Alcântara.

Para além do GNFL - Gabinete do Nô Ferroviário, organismo responsável pela construção do novo eixo e aquisição do material circulante, participa neste empreendimento também

existirão ainda meios complementares de apoio à decisão, nomeadamente o seguimento e a graficagem automática de comboios (SAC e GAC), criando assim condições para a tomada de decisões dos gestores de tráfego, também em tempo real, de todo o Eixo Ferroviário Norte-Sul, Linha de Sintra e, futuramente, da Linha do Oeste.

As estações serão ainda dotadas com um sistema telefónico auxiliar à exploração, um sistema de informação ao público, videovigilância remota, rede de comunicação de dados e respectivas infra-estruturas de telecomunicações.

Reforçar o papel da UIC, União Internacional dos Caminhos de Ferro e desenvolver as suas actividades na Europa, actividades específicas tendo em consideração as necessidades dos seus 40 integrantes não-europeus, repartidos por todos os continentes, justificaram a criação do Conselho Executivo Mundial, CEM, que já foi ratificado pela Assembleia Geral da UIC.

O Conselho Executivo Mundial, orgão de decisão de alto nível, directamente responsável junto da Assembleia Geral da UIC, reuniu-se pela primeira vez em Janeiro deste ano.

É composto por dezanove elementos representativos das diferentes regiões

ano. Numa primeira fase, o CEM vai concentrar-se na elaboração de um Plano de Acção. Depois, irá elaborar as suas regras de funcionamento. O mandato conferido ao CEM é de seis anos.

Qualquer das redes da UIC pode can-



UIC CRIA CONSELHO EXECUTIVO MUNDIAL

do mundo ferroviário: 4 da Ásia, 4 de África, 4 da Europa, 2 do Médio Oriente, um do Magrebe, um da América do Norte e um da América Latina.

Esta composição permite assegurar uma participação regional efectiva de modo a dar ao CEM uma verdadeira dimensão mundial, com a inclusão das grandes redes, com a sua eficácia e credibilidade, dispondo de um mecanismo apto a defender os interesses dos caminhos de ferro em qualquer ponto do globo.

O Conselho Executivo Mundial reúne-se pelo menos uma vez por

didatar-se ao CEM, candidaturas que serão apresentadas através das regiões em que se integram. Caso se verifique que, numa dada região, o número de candidaturas é superior ao número de representantes dessa região no CEM, deve proceder-se a eleições a fim de escolher quais as redes que integram este organismo superior. Por agora, os representantes europeus foram designados por consulta.

É a seguinte a constituição do CEM. Pela Ásia: os caminhos de

ferro da China, da Índia, do Japão e do Turquemenistão. Pela África: os caminhos de ferro da África do Sul, dos Camarões, do Gabão e do Quénia. Pela Europa, as redes de Espanha (RENFE), da França (SNCF), da Alemanha (DB) e da República Checa (CD). Pelo Médio Oriente, os caminhos de ferro da Síria e da Arábia Saudita. Pelo Magrebe, a ONCFM, de Marrocos. Pela América do Norte, a Associação dos Caminhos de Ferro Americanos. ■



Estudo comprova

PUBLICIDADE NOS COMBOIOS É EFICAZ

A publicidade afixada no interior dos comboios é eficaz. Esta a principal conclusão de um estudo efectuado pela agência Norma: 72 por cento dos passageiros que diariamente viajam em comboios suburbanos da área de Lisboa reparam nos anúncios afixados no interior das carroagens.

Este facto é um bom indicador para potenciar o interior das composições como veículos publicitários contribuindo para a

sua rendibilização. Assinale-se que, no momento, são já cerca de duzentos os anunciantes que integram no seu planeamento publicitário a afixação de marcas e produtos nos comboios e, com a comprovação de que o caminho de ferro é um dos melhores suportes para este fim, a procura certamente aumentará.

A publicidade dentro das carroagens foi concessionada pela CP a uma empresa privada, a FC&F, Fernando Cristóvão & Filhos.

CP EM BREVES

MAIS DEZ UNIDADES Quádruplas Eléctricas foram encomendadas pela CP ao consórcio Siemens-Sorefame. Trata-se de um investimento de cerca de 9,4 milhões de contos, destinado à modernização do material circulante no transporte suburbano. As novas UQE's, equipadas com ar condicionado, começam a ser entregues à CP em Junho do próximo ano, devendo a última ser entregue em Abril de 1998. 42 UQE's estão, já neste momento, ao serviço.

UMA MEDALHA comemorativa da entrada ao serviço da nova estação Queluz-Massamá e quadruplicação da via na Linha de Sintra foi mandada cunhar pelo Gabinete do Nó Ferroviário de Lisboa. Com escultura executada por José Santa-Bárbara, a medalha em bronze com acabamento em prata tem forma irregular. Foram cunhados quinhentos exemplares.

MAIS DOIS COMBOIOS diários nas manhãs dos dias úteis vão ligar Azambuja a Alcântara. Aos fins de semana e dias feriados, esta ligação será beneficiada com mais quatro comboios no sentido descendente (Azambuja-Lisboa) e dois no sentido ascendente (Lisboa-Azambuja). Deste modo, a CP responde ao aumento da procura registada e às necessidades manifestas pelas populações servidas por estas ligações.

O LUSITÂNIA COMBOIO-HOTEL passou a ter paragem em Santarém. Para este efeito foi assinado um protocolo entre a CP e a Câmara Municipal de Santarém, no qual se fixaram também os preços de ida e volta deste serviço. Assim, a capital do Ribatejo passa a ter ligação ferroviária directa com Madrid, num comboio cuja comodidade é generalizadamente reconhecida.

MAIS UMA LIGAÇÃO INTERNACIONAL no transporte de mercadorias: a ligação entre Lisboa e Vigo, uma vez por semana. Explorada esta ligação ferroviária por uma empresa privada, conta com o apoio da CP e da Renfe. Especializada em carga friográfica, esta ligação permite o tráfego directo entre Lisboa e a cidade galega, sem passar por Madrid como até agora vinha acontecendo.

A Comissão Executiva da Unidade de Transportes da Linha de Sintra certifica que o Senhor Fernando Vale Pereira (Maquinista) fez parte da tripulação do Comboio Especial que no dia 17 de Dezembro de 1995 transportou entre Lisboa-Rossio e Sintra Suas Excelências o Senhor Presidente da República, Dr. Mário Soares, o Senhor Presidente da Assembleia da República, Dr. Almeida Santos e o Senhor Primeiro Ministro, Eng. António Guterres.

Pela Comissão Executiva
O Director Geral
(Eng. Martins de Brito)
Lisboa, 22 de Fevereiro de 1996

CP Caminhos de Ferro Portugueses

A UNIDADE DE TRANSPORTES DA LINHA DE SINTRA emitiu um diploma comemorativo da viagem presidencial do Rossio a Sintra: uma UQE na qual viajou o Presidente da República, dr. Mário Soares. O diploma distingue quantos participaram no evento: uma ligação que sublinha o reconhecimento de Sintra como Património Mundial, uma composição que fica na História da CP.



FORMANDOS ANGOLA-NOS, oriundos do Banco Nacional de Angola e do Banco Nacional de Crédito, visitaram a CP.

Uma visita guiada, para contacto com as realidades do Gabinete de Relações Públicas da Empresa. Deslocaram-se a Lisboa para frequentar um curso no domínio de Relações Públicas, Comunicação e Protocolo, organizado pela Coopers & Lybrand.

SEMINÁRIO SOBRE INDÚSTRIA FEROVIÁRIA britânica: num hotel de Lisboa, promovido pela Embaixada do Reino Unido, este seminário permitiu apresentar aos três principais operadores portugueses (CP, Metropolitano de Lisboa e Metropolitano do Porto) as realidades da indústria ferroviária inglesa, tanto em infra-estruturas como em equipamento.



ATLETAS DO CLUBE FERROVIÁRIO Português foram presença positiva nos 20 Km de Almeirim. As camisolas amarelas deram uma vez mais nas vistas, honrando-se com boas classificações. Ao todo, uma vintena de cotados atletas que participaram nesta prova atlética nas estradas ribatejanas.



CP - BOLETIM INFORMATIVO

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP

Calçada do Duque, n.º 20 • 1294 LISBOA CODEX • Tel. (01) 346 31 81 / 346 69 45 • FAX (01) 347 65 24 • Telex 13334 FERROS P

Fotografias de Manuel Ribeiro e Viriato Passarinho

Composição e Impressão: FERGRÁFICA - artes gráficas, Ida.

Av. Infante D. Henrique, 89 - 1900 LISBOA • Tel. 888 32 50 • Fax 888 36 19

Tiragem: 19 000 exemplares

• Distribuição Gratuita